



## OS MANUAIS PEDAGÓGICOS NO ACERVO DO CENTRO DE MEMÓRIA E PESQUISA HISALES

TATIANA RODRIGUES SIQUEIRA<sup>1</sup>;  
VANIA GRIM THIES<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [tati08rodrigues@gmail.com](mailto:tati08rodrigues@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [vaniagrim@gmail.com](mailto:vaniagrim@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da atuação como bolsista de extensão no projeto intitulado Banco de dados e acervos de alfabetização do qual fui bolsista nos meses de maio, junho e julho do corrente ano. O projeto foi desenvolvido no Centro de Memória e Pesquisa História da Alfabetização Leitura, Escrita e dos Livros Escolares (Hisales). O referido centro é vinculado ao programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (PPGE/FaE/UFPel)<sup>1</sup>.

No projeto de extensão Banco de dados e acervos de alfabetização, trabalhei com Manuais Pedagógicos que, segundo Catani e Silva (2010, p.1) são

[...] livros escolares que versam sobre questões de ensino e são escritos para formar professores e/ou para auxiliá-los no aperfeiçoamento do seu trabalho. Tratando de questões do ensino para um público alvo de professores primários, candidatos de concursos, alunos de Escola Normal e também de faculdades de filosofia e pedagogia, são livros que correspondiam a diferentes espaço de formação para o ensino.(CATANI; SILVA, 2002, p.1).

Atualmente são chamados de livros didáticos, porém expressam noções essenciais e específicas no modo de organização e de uma linguagem acessível para um entendimento fácil do leitor, via de regra futuros docentes. Os manuais pedagógicos podem ser identificados também como compêndios, lições ou introduções.

O objetivo das produções era levar o que existia de melhor e essencial ao público alvo que era os professores. Destaca-se aqui, então, de um aspecto importante da história da educação, pois o modelo pedagógico que era considerado ser o melhor durante um determinado período, pode se modificar historicamente, porém são aspectos de um período específico da educação que são importantes de conhecer e preservar.

### 2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho de organização desse acervo inclui a realização da manutenção e preservação do acervo de manuais. Tal trabalho começa com a

<sup>1</sup> O Hisales tem procurado estabelecer uma política de recolha, tratamento e guarda de objetos da cultura escolar, constituindo, assim, importantes acervos para a manutenção da história e da memória da alfabetização e para a pesquisa educacional. O Hisales, atualmente, possui seis principais acervos, entre outros complementares: a) caderno de alunos (ciclo de alfabetização e outros); b) cadernos de planejamento (diários de classe) de professoras; c) livros para o ensino inicial da leitura e da escrita nacionais e estrangeiros; d) livros didáticos produzidos no Rio Grande do Sul entre 1940 e 1980; e) materiais didático-pedagógicos; f) escritas pessoais e familiares. Mais informações a respeito do Hisales, dos acervos, das ações, dos projetos de pesquisa, de ensino e de extensão, podem ser vistas via *internet*, no *site* (<http://www.ufpel.edu.br/fae/hisales/>) e no perfil na rede social *Facebook* (Hisales).

higienização dos livros que é realizado com pincel para a retirada de resíduos (sujeiras) que estão acumulados nas folhas. Esse processo de limpeza envolve passar o pincel folha por folha, portanto, exige um cuidado especial, pois trata-se de um material produzido ao longo do século XX. Outra etapa é o acondicionamento dos livros/manuais com papel seda e caixa feita sob medida para cada livro do acervo. A capa do livro é escaneada e são feitas fichas de identificação com os dados da catalogação que são anexadas/coladas na caixa. Depois faz-se a acomodação nas estantes específicas que guardam o acervo.

Paralelo a isso, também é feita a catalogação em planilhas elaboradas para essa finalidade. Apesar de já existir uma catalogação prévia desse acervo, o trabalho foi o de realizar uma nova catalogação dos materiais em uma planilha específica, que consiste em registrar dados como: nome do autor; título; ano da produção; editora/cidade; observações ( neste item entra número da edição, série ou coleção, tradutor e ilustrador) e criar a cota de identificação do livro.

A cota de identificação é organizada de acordo com a data de publicação do livro, por exemplo, se o livro for de 1905 e for o primeiro exemplar a ser catalogado, na organização da planilha ficará com a cota: MP (letras referentes a manual pedagógico), 1905 (período/ano da publicação),\_01(exemplar catalogado). Se o seguinte exemplar de livro que chegar a esse acervo vir com a data do mesmo ano, a cota começará com a mesma identificação, porém com 02 no final, distinguindo que seria o segundo exemplar do mesmo ano de publicação, seguindo assim do mesmo modo para cada exemplar. Assim sucessivamente para cada exemplar, de todos os anos.

A catalogação na planilha se dá pela ordem do período de publicação do livro, ou seja, o primeiro exemplar na catalogação é do período de 1905, e por sequência segue até os outros exemplares em ordem crescente. O ano de recorte final deste acervo é o ano de 1980. Ainda há, na catalogação, a sigla S/D que são livros sem data. Assim como é organizado na planilha, para a guarda física desse acervos estantes são organizadas do mesmo modo, ou seja, por décadas.

Assim, esse material está devidamente guardado, identificado e preservado, à disposição para consulta de pesquisadores e demais pessoas que visitam Centro de Memória e Pesquisa Hisales.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado deste trabalho durante a bolsa de extensão foi a organização e o conhecimento acerca desse material. O acervo de manuais pedagógicos conta com o período histórico de limite temporal do ano de 1905 (mais antigo) a 1985 (mais recente). Em grande parte é momento que marca a maior produção das editoras brasileiras destes modelos de livros.

O período de maior produção são as décadas de 50; 60 e 70. Alguns dos títulos que estão presentes na catalogação são: Noções de prática de ensino de Theobaldo Miranda Santos (1953); Práticas escolares de Antônio d'Ávila (1954); O planejamento no ensino primário de Afro do Amaral Fontoura (1965); Ensino para competência uma estratégia para eliminar fracasso, de Thomas S. Nagel Paul T. Richman (1974).

Ao total o acervo de manual pedagógico é constituído de 152 exemplares (última atualização de julho de 2019), no Tabela 1 abaixo, pode-se observar a quantidade de exemplares considerando a década de sua publicação:

**Tabela 1:** Quantidade de exemplares no acervo de manuais pedagógicos do Centro de pesquisa Hisales

Década	Exemplares	Década	Exemplares
1900	4	1960	43
1910	1	1970	30
1920	5	1980	5
1930	21	1990	1
1940	4	2000	2
1950	21	S/D	12

Fonte: Dados do Arquivo Hisales

É possível considerar com base nos conhecimentos adquiridos durante o trabalho no acervo que os livros tinham um objetivo específico como é apontado pelas autoras Correia e Silva (2002,p.1)

O objetivo destas produções de livros eram entregar ao leitor o que há de essencial na área de educação da época. Os manuais para professores tiveram um conteúdo específico, ensinaram a ensinar, tratando de temas ligados ao desenvolvimento infantil, às técnicas de ensino, ao papel do professor, à organização da escola e das aulas etc. (CORREIA; SILVA, 2002, p.1).

#### 4. CONCLUSÕES

Para concluir, por que guardar e pesquisa manuais pedagógicos?; Qual objetivo de fazer a guarda deste material, após os mesmos saírem de circulação e grande parte das pessoas já desconhecem esse material? Essas são questões que discute durante o processo de trabalho desenvolvimento. Aprendi, entre outras, que esse material marca uma época importante da produção didática e da formação de professor no país.

Durante o período no projeto de extensão vivenciado junto ao Centro de Memória e Pesquisa Hisales foi importante. As respostas para essas questões foram ficando mais claras, a importância deste acervo para a educação se tornou, para mim, conhecida. Esse acervo de materiais é a memória escrita da educação para futuros pesquisadores pesquisarem a cultura escolar, os saberes pedagógicos e as práticas de formação docente. E ler e conhecer o passado é importante, para assim compreender a trajetória da educação brasileira.

Nas páginas dos manuais estão guardados elementos da história da educação e da própria construção histórica da formação dos docentes. É

importante pensar que livros contam história, a guarda dos manuais pedagógicos em especial é um importante capítulo da história da educação.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CATANI, D.B.; SILVA, V.B, **Manuais pedagógicos**. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM
- CORREIA, A. C.; SILVA, V. B. **Manuais pedagógicos: Portugal e Brasil, 1930 a 1971**. Lisboa: Educa, 2002.
- SILVA, Vivian Batista. **Saberes em viagem nos manuais pedagógicos: construções da escola em Portugal e no Brasil (1870-1970)**. Tese (Doutorado). São Paulo, FEUSP, 2005.